

## José Horácio Ribeiro é empossado como novo presidente da IASP

Sentado ao lado de grandes nomes da comunidade jurídica, o advogado José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro foi empossado como novo presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP). O evento aconteceu nesta segunda-feira (18/2) no salão nobre da Faculdade de Direito da USP e contou com a presença do desembargador José Gaspar Gonzaga Franceschini. Ribeiro faz parte do IASP desde 1997 e participou de cinco diretorias da instituição. Na última gestão, foi Diretor de Comunicação eleito para o triênio 2010-2012.

Felipe Lampe

José Horácio citou a importância de aumentar as relações internacionais da advocacia, uma vez que, para ele, isso significa intercâmbio cultural e é o resultado do desenvolvimento e do investimento no Brasil. Elogiou também a arbitragem, “reconhecida pelo instituto como a advocacia do futuro, numa visão contemporânea de que o advogado transcende o processo judicial.” *(Na foto, Marcos da Costa, Marcus Vinícius Furtado Coêlho e Ivette Senise)*

Felipe Lampe



O novo presidente ocupa o lugar de Ivette Senise Ferreira, que afirmou ter se esforçado na “luta pelo resgate da ética em todos os níveis da vida pública e das relações sociais, condenando a corrupção generalizada e a sua impunidade habitual, as mazelas do Judiciário, a inércia do Legislativo, os desmandos do Executivo, as necessidades e dificuldades na Administração da Justiça”.

Coordenador da *Revista de Direito Bancário e do Mercado da Capitais* editada pela Revista dos Tribunais, membro da Comunidade de Juristas de Língua Portuguesa (CJLP) e do Instituto de Direito Privado (IDP), José Horácio é ainda Diretor Tesoureiro da Fundação Nuce e Miguel Reale e sócio do escritório Ribeiro, Abrão e Matheus advogados. Durante a posse, disse que todos os ex-presidentes são conselheiros natos do IASP.

Felipe Lampe

Felipe Lampe



Seu objetivo como presidente é tornar a Câmara do IASP uma referência pelo corpo de árbitros e por reunir os renomados e especialistas na centenária instituição. Outra vontade dele é oferecer um curso de pós-graduação *lato sensu* para tornar a profissão de advogado “mais ilustre”. *(Na imagem, José Horácio e Marcus Vinícius Furtado)*



O processo eletrônico também foi citado por José Horácio. Segundo ele, o instituto reconhece a relevância dessa política pública de acesso à Justiça — que “deve ser implementada de forma segura, ampla e compatível com a estrutura do Poder Judiciário, com a atividade dos seus operadores, especialmente os advogados.”

Na mesa do evento, além do desembargador José Gaspar Gonzaga Franceschini, estavam presentes o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcus Vinicius Furtado, presidente da OAB de São Paulo, Marcos da Costa, juiz presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo, Orlando Eduardo Geraldi, a ex-presidente do IASP, Ivette Senise Ferreira e o professor Antonio Magalhães Gomes Filho, diretor da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

Rui Celso Reali Fragoso, associado emérito do IASP, foi convidado para fazer a saudação no evento e falou sobre a importância do advogado e as mudanças de valores da sociedade. "A sociedade precisa compreender, e aqui já reside uma das missões do Instituto dos Advogados, a função institucional que o advogado exerce. A palavra, é a nossa arma, muitas vezes, contrária aos clamores da sociedade esperançosa por Justiça."

Fragoso fez ainda alguns questionamentos relacionados à atuação do advogado: "Será que o advogado deve sucumbir sempre ao clamor popular, ao apelo da mídia, ou deve procurar todas as vias lícitas para aferir a verdade real na busca da justiça?". Ele encerrou seu discurso citando Aristóteles com a frase “não é a justiça que faz os justos, são os justos que fazem o que podemos chamar de Justiça”.

**Date Created**

19/02/2013